

Painéis Apresentação Remota

PR0735 | Monitoramento da cobertura de pré-natal odontológico no Brasil em períodos pré-pandêmico e pandêmico

Souza TBP*, Martins GS, Tavares RRJ, Costa CPS

Professora - PROFESSORA - FACULDADE DE IMPERATRIZ.

Não há conflito de interesse

O estudo comparou a cobertura do pré-natal (PN) e pré-natal odontológico (PNO) nas cinco regiões do Brasil durante períodos pré-pandêmicos (2018 e 2019) e pandêmicos (2020 e 2021). Foram utilizados dados secundários obtidos a partir do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Esses dados foram estratificados por período, região, e participação no PN e PNO. Foram aplicados testes estatísticos não paramétricos para analisar as diferenças entre os grupos, incluindo o teste de normalidade de Shapiro-Wilk ($p < 0,001$) e o teste estatístico Kruskal-Wallis ($p < 0,001$). A cobertura do PN se manteve estável entre os períodos pré-pandêmico e pandêmico ($p < 0,497$), enquanto a do PNO apresentou uma redução significativa ($p < 0,002$). Quanto às regiões, foram observadas diferenças significativas tanto no PN ($p < 0,001$) quanto no PNO ($p < 0,001$).

Durante o período pandêmico, houve uma diminuição na cobertura do PNO. Além disso, foram identificadas diferenças na cobertura do PN e PNO entre as regiões, sendo mais evidentes na região Norte.

PR0736 | Fatores Maternos na Predição de Fissuras orofaciais Não Síndromicas: Análise Discriminante Quadrática

Garcia PP*, Ramos RSC, Oliveira IA, Ferreira MC, Costa CPS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo caso-controle foi avaliar os fatores maternos preditivos de risco para Fissura Orofacial Não Síndromica. Para tal, foram utilizados 364 prontuários de crianças tratadas ou sob tratamento em um hospital infantil público em São Luís do Maranhão, entre 2017 a 2022, 182 com fissuras orofaciais não síndromicas e 182 sem. Os dados buscados foram cor, sexo, idade, presença e tipo de fissura orofaciais não síndromicas da criança, antecedentes familiares dessa malformação, comorbidades, complicações bem como medicações maternas usadas no primeiro trimestre de gestação, e avaliados por meio de uma regressão logística univariada ($\chi^2 = 0,05$) e análise discriminante quadrática (ADQ). A presença de fissura orofacial não síndromica foi associada a antecedentes familiares próximos ($OR=12,78$; $IC95\% = 1,64-99,32$) ou distantes ($OR=13,56$; $IC95\% = 6,00-30,62$), infecções urinárias ($OR=3,01$; $IC95\% = 1,88-4,83$), uso de analgésicos ($OR=1,78$; $IC95\% = 1,13-2,81$) e antibióticos ($OR=2,75$; $IC95\% = 1,72-4,38$) maternos no primeiro trimestre de gestação. Todas essas variáveis foram incluídas no modelo da ADQ que apresentou uma acurácia de 82,42%, sensibilidade de 81,64% e especificidade de 85,13% para classificar corretamente as crianças em casos ou controles.

Conclui-se que antecedentes familiares e maternos foram os mais preditivos para a presença da fissura orofacial não síndromica.

PR0737 | Iniquidades em saúde e flúor: Cobertura das ESFSB e análise dos índices de flúor nas águas de abastecimento público no estado do Maranhão

Santos PHB*, Saliba O, Saliba TA, Moimaz SAS

Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A fluoratação das águas é medida obrigatória no Brasil desde 1974 segundo a Lei Federal n. 6.050, desde então figura dentro os parâmetros básicos de vigilância da qualidade da água. O acesso à água tratada e fluorada é direito sanitário devendo então ser garantido de acordo os princípios do SUS, diminuindo as iniquidades. O objetivo neste trabalho foi coletar amostras de água e analisar teores de flúor natural nas águas de abastecimento público de 23 municípios da Amazônia maranhense e análise de dados secundários sobre cobertura das equipes de saúde bucal, ações de prevenção em saúde com uso do flúor executadas no SUS, dados demográficos e vigilância da Macrorregião Imperatriz local de estudo desta pesquisa. Das 484 fontes de captação de água identificadas apenas uma era ETA, 247 fontes foram incluídas no plano de amostragem, as coletas e análise seguiram o estabelecido pelo CECCOL19 e MOIMAZ et al20. Foram coletadas 843 amostras no período de Junho a Agosto de 2022 e analisadas em dupla. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico nenhum dos municípios da macrorregião tinha água fluorada, do SNIS (2017-2022) apenas 1,3% das coletas de vigilância registradas no período foi na macrorregião IV que concentra 14% da população do estado, 100% das amostras foram classificadas com benefício/risco insignificante. A Cobertura das ESFSB teve média de 82,5%.

O acesso a medidas de fluoratação das águas precisa ser implementado podendo ter efeito benéfico potencializado perante a vulnerabilidade nas condições de acesso aos serviços e outras fontes de flúor.

(Apoio: CAPES)

PR0738 | Percepção dos pacientes da atenção especializada em relação a demanda reprimida pós pandemia do COVID-19: análises qualitativas

Figueiredo RST*, Sousa IO, Pião AS, Rodrigues MLA, Bulgareli JV, Herval AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Os serviços odontológicos de atenção especializada foram diretamente impactados pela pandemia do COVID-19, promovendo uma demanda reprimida de vários procedimentos ofertados. Esse estudo compreendeu as percepções dos pacientes em relação à demanda reprimida pós-pandemia das consultas de atenção especializada. Trata-se de uma abordagem qualitativa, realizada em pacientes atendidos nas especialidades de endodontia, diagnóstico oral, cirurgia bucomaxilofacial e pacientes especiais do Centro de Especialidades Odontológico localizado no Hospital Odontológico (HO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Na coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada em 22 pacientes, seguindo um roteiro com perguntas que abordaram o motivo de procura pelo atendimento, cuidado com a saúde bucal, tempo de marcação das consultas e dificuldades percebidas durante a pandemia, na visão do paciente. O tratamento dos dados baseou-se na análise de conteúdo temática, dividida em três fases: pré-análise, exploração e tratamento do material, com inferência e interpretação. Observou-se, assim, o perfil dos participantes e após análise definiu-se três categorias: motivação e autocuidado; satisfação do tratamento realizado; demanda reprimida diferenciada pela complexidade do procedimento.

Na visão do paciente atendido, o tempo de espera para as consultas manteve-se em virtude da demanda reprimida originada pela COVID-19, bem como não houve mudança na saúde bucal dos pacientes devido a falta de atendimento odontológico prestado pelo HO-UFU.

PR0739 | A influência das redes sociais no conhecimento e na escolha de profissionais da saúde

Gasparoni LM*, Marcos VN, Pannuti CM, Pereira SMM

Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Redes sociais são uma rede de indivíduos conectados por relacionamentos interpessoais ou plataforma online onde os indivíduos criam ou mantêm relações interpessoais. A área da saúde inclui as profissões: Assistência Social, Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. O objetivo desse estudo foi analisar os hábitos e as influências das redes sociais no processo de conhecimento e de escolha de profissionais da saúde. Foi utilizada pesquisa descritiva com amostragem não probabilística, por conveniência e por bala de neve, com abordagem de análise dos dados quantitativa, através de um questionário estruturado (Google Forms). A pesquisa contou com 268 respondentes válidos e revelou que a forma mais utilizada para encontrar profissionais da saúde foi indicação (amigos/parentes e profissional), seguida das redes sociais. A maioria dos participantes já havia buscado por profissionais da saúde nas redes sociais, sendo o Instagram a rede mais utilizada. Anúncios patrocinados foram uma boa forma de alcançar novos pacientes em potencial. As características mais valorizadas em criadores de conteúdo da área da saúde foram confiabilidade, expertise e habilidade de transmitir mensagens e o tipo de conteúdo foi a explicação de temas de saúde de forma fácil de entender.

Dessa forma, o profissional da saúde que busca por novos pacientes, pode explorar as redes sociais, através de anúncios patrocinados e/ou criação de conteúdo.

PR0740 | Senso de coerência e seu efeito na saúde mental e qualidade de vida de adolescentes após pandemia de Covid-19

Capela IRTCS*, Meira GF, Castro MS, Mendes RGF, Castilho AVSS, Sales-Pereis SHC

Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Estudos têm demonstrado que alto senso de coerência (SOC) está relacionado aos melhores desfechos em saúde. Considera-se que adolescentes confiam em amigos e professores e há limitação de publicações que envolvam os impactos da pandemia de COVID-19, saúde mental e qualidade de vida em adolescentes no ambiente escolar. O conhecimento sobre o perfil e saúde de adolescentes gera dados baseados em evidência científica para criação de programas de promoção de saúde, tornando o ambiente escolar suporte para que essa população seja mais feliz. Esta pesquisa teve como objetivo implementar e avaliar o efeito de um programa de promoção de saúde com foco no desenvolvimento do SOC na saúde mental e qualidade de vida de adolescentes após pandemia de COVID-19. Os adolescentes responderam questionários Kiddo-KINDL, Rosenberg Self-Esteem Scale - RSES, Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21) SOC-13 e perguntas sobre os efeitos da pandemia, além de questões socioeconômicas, uso de serviços odontológicos e hábitos alimentares. Como resultado desse trabalho, verificou-se que os adolescentes relataram estar otimistas quanto ao futuro e tiveram menos sintomas depressivos.

CONCLUSÃO: A pandemia de Covid-19 gerou maior prevalência de depressão pelas preocupações relacionadas com fatores socioeconômicos dos adolescentes e suas famílias. Houve um aumento significativo do IMC entre os adolescentes que participaram deste estudo.

(Apoio: FAPESP N°2022/05123-2)